

APRESENTAÇÃO

O Consórcio HIDROPLAN, constituído pelas empresas de consultoria COPLASA, ETEP, FIGUEIREDO FERRAZ, HIDROCONSULT e MAUBERTEC, desenvolveu os estudos para a concretização do PLANO INTEGRADO DE APROVEITAMENTO E CONTROLE DOS RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS DO ALTO TIETÊ, PIRACICABA E BAIXADA SANTISTA, no Estado de São Paulo, conforme o Termo de Contrato nº 93/15/00257.4 de 1º de setembro de 1993, celebrado com o DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica, órgão da Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras do Governo do Estado de São Paulo.

Os grandes planos ou projetos, até então elaborados, sempre foram decididos pelos técnicos convocados para sua formulação. O estudo anterior sobre a problemática dos recursos hídricos de parte da região aqui enfocada, o denominado Convênio HIBRACE, realizado na década de 60, teve suas proposições formuladas e decididas dentro do âmbito exclusivamente técnico.

O Plano Integrado elaborado pelo Consórcio HIDROPLAN, cujo resumo é aqui apresentado, além dos estudos clássicos necessários a sua definição, traz um ingrediente novo, uma nova estratégia de decisão. No PLANO HIDROPLAN os técnicos informam, os técnicos opinam e até demonstram suas preferências, mas não tomam a decisão final. Esta caberá à sociedade, representada nos Comitês de Bacia e no Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

O Plano Diretor de obras do Convênio HIBRACE, de 1967, desempenhou importante papel na implementação de programas de aproveitamento múltiplo, principalmente os voltados para o abastecimento de água e controle de enchentes, alguns dos quais ainda se encontram em fase final de implantação. O Plano HIBRACE contemplava a Grande São Paulo do ano 2000, com um horizonte de quase 35 anos.

É certamente nas condições sócio-ambientais e políticas, onde reside a maior diferença entre a situação encontrada pelo Convênio HIBRACE na década de 60 e a situação encontrada pelo Consórcio HIDROPLAN, presentemente encarregado da mesma tarefa: planejamento da utilização e controle de recursos hídricos.

Decorrente de um modelo de desenvolvimento de grandes investimentos e concentração de capital, em uma época em que os recursos naturais pareciam inesgotáveis, e pensava-se não haver limites ao crescimento, adotaram-se na década de 60 apenas medidas estruturais e se planejaram as grandes obras, com grande capacidade de regularização e produção de água, objetivando o rápido abatimento de déficits de oferta.

Já o contexto da década de 90 é marcado pela preocupação em preservar os recursos naturais remanescentes, liderada pelos movimentos ambientalistas, com crescente representação institucional, social e na mídia. Sua postura é de contestação e oposição sistemática aos novos empreendimentos que impliquem redução do patrimônio natural.

A conscientização ambiental em relação ao recurso vital "água" encontra expressão na Lei 9.034 (PERH 94/95), permeando por esse documento as idéias de uso racional da água, de recuperação de sua qualidade, e trazendo uma nova idéia na gestão de recursos hídricos, a do reordenamento demográfico e industrial para aliviar suas pressões sobre a demanda hídrica. Enfim, a Política Estadual de Recursos Hídricos claramente aponta para o manejo sustentável do recurso, apoiando-se fortemente no instrumento de planejamento.

A Secretaria Executiva do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - CBH-PCJ, reconhecendo a importância dos estudos realizados pelo Consórcio HIDROPLAN, verificou a necessidade de divulgação desses trabalhos à toda comunidade das três bacias em questão, tendo em vista que o "Plano HIDROPLAN" deverá constituir-se como elemento básico para a formulação do plano de investimentos para solicitação de recursos financeiros externos (Banco Mundial), bem como para o detalhamento do Plano de Bacias do período 96/99 e, provavelmente, para os períodos seguintes.

Para tanto, e face ao grande volume dos documentos produzidos para o “Plano HIDROPLAN”, que tornam extremamente dispendiosa a sua reprodução, decidiu-se pela elaboração de um RELATÓRIO RESUMO desse plano, onde conste as informações básicas necessárias para o entendimento das propostas elaboradas para a área de atuação do CBH-PCJ, sendo que o conjunto total de relatórios estará disponível para consulta, e cópia pelos interessados, na sede da Diretoria da Bacia do Médio Tietê, do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, do Governo do Estado de São Paulo.

A elaboração desse RELATÓRIO RESUMO foi confiada à empresa PROJECTUS Consultoria Ltda., com recomendação da Secretaria Executiva desse comitê para que o seu conteúdo estivesse fielmente baseado no conteúdo dos relatórios elaborados pelo HIDROPLAN, não sendo permitida a alteração dos dados, gráficos, tabelas ou figuras apresentadas, a menos da adaptação de numeração e de títulos, bem como a supressão de partes de tabelas, quando nelas constassem valores de outras regiões estudadas pelo HIDROPLAN, fora do interesse do CBH-PCJ.

Certos da importância desse trabalho, espera-se que a sua divulgação, aos membros do CBH-PCJ, bem como aos demais agentes envolvidos na questão da gestão dos recursos hídricos da região, possa constituir-se em mais uma ferramenta de grande valor para a construção do uso racional das águas das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.